

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 101

Data: 05/01/81

Pg.: _____

**Enchentes castigam
Mato Grosso e Goiás**

CUIABÁ — As inundações que o Araguaia está provocando em todo o vale — de Barra do Garças a São Félix do Araguaia — numa extensão de cerca de 800 quilômetros, já deslocaram centenas de famílias das cidades ribeirinhas de Mato Grosso e Goiás e ameaçam também as populações indígenas concentradas em suas margens.

A situação em algumas localidades do Leste — Luciara, Cocalinho, Lago Grande e São Félix do Araguaia — já atingiu proporções alarmantes nas últimas horas. Ontem, a Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC, vai enviar telex à SUDECO, solicitando a liberação de uma verba, já prevista, de Cr\$ 5 milhões para compra de medicamentos, barracas, agasalhos e alimentos para os flagelados de todo o Estado.

O presidente da CEDEC de Mato Grosso, Domingos Iglesias, advertiu a FUNAI para o perigo que ameaça as centenas de índios da Ilha do Bananal, do lado de Mato Grosso, em consequência das inundações do Araguaia. Só na região de São Félix do

Araguaia, calcula-se que mais de mil índios habitam a Ilha do Bananal e que começam a se deslocar para os centros urbanos em busca de socorro.

De acordo com as informações chegadas à CEDEC nas últimas horas, a situação tende a se agravar nas próximas horas em todo o Estado se o nível dos rios continuar subindo. Na região de Cáceres, o Rio Paraguai sobe uma média de 3 centímetros a cada 24 horas, o mesmo acontecendo com o Guaporé, que corta uma região densamente povoada em Vila Bela da Santíssima Trindade.

SOCORROS A UNAI

BELO HORIZONTE — Uma equipe da Secretaria de Trabalho, Ação Social e Desportos de Minas, composta por dois engenheiros, dois assistentes sociais e um sociólogo, chega hoje a Unai, a 648 quilômetros desta capital, para fazer um levantamento sócio-econômico da população atingida pela tromba d'água, que caiu sobre a cidade a partir do dia 31 último. informou ontem o secretário João Pedro Gus-tin.